



PAISAGEM DO PARQUE ESTADUAL LAPA GRANDE DE MONTES CLAROS -MG

Adenise Thais Soares, Gildete Soares Fonseca

Introdução

A categoria geográfica Paisagem é fundamental no estudo das transformações de determinada área, tanto em escala local, global e temporal. Ao estudar uma determinada paisagem é possível compreender as interações humanas com as feições físicas, nem sempre harmônico, uma vez que foram alteradas para atender as necessidades dos homens. Em alguns casos, ações inadequadas promoveram e/ou promovem desequilíbrios irreversíveis, assim, os aspectos socioambientais são amplamente afetados. No entanto, há paisagens que podem ser revitalizadas, o que possibilita benefícios para a sociedade e a natureza, como é o caso da paisagem Lapa Grande, que com a criação do Parque Estadual Lapa Grande e a revitalização da área tem apresentado melhorias significativas. Neste contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar a paisagem do Parque Estadual Lapa Grande, em Montes Claros - Norte de Minas, local que outrora era fazendas com cadeia produtiva agrícola, cheia de pastagem para os animais, após a implantação do Parque tornou-se um verdadeiro santuário biogeográfico a poucos quilômetros da cidade de Montes Claros.

Material e Métodos

A abordagem metodológica consistiu em levantamento bibliográfico e trabalho de campo no Parque Estadual Lapa Grande. A pesquisa faz parte do Projeto Atlas do sistema ambiental de Montes Claros/MG em DVD, vinculado ao Laboratório de Geografia Física do Departamento de Geociências - Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Resultados e Discussão

O Parque Estadual Lapa Grande foi criado em 2004, porém sua implantação oficial se deu em 2006, Decreto nº 44.204 de 10 de Janeiro de 2006 (MINAS GERAIS [1]). Unidade de preservação e conservação de responsabilidade do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em parceria com a Companhia de Saneamento de Água de Minas Gerais (COPASA). O Parque ocupa uma área de mais de 7 mil hectares, com previsão de ampliação nos próximos anos. Localiza-se no município de Montes Claros - Norte de Minas, tendo como marco as coordenadas 16°42'8.76"S e 43°54'57.98"W.

A partir da criação do Parque, iniciou-se o plano de manejo e ações efetivas para revitalização da paisagem, locais que abrigava pastagem, passou a receber mudas de plantas nativas. A presença do viveiro no Parque, contribui para o plantio das espécies. Foram desativadas polcigas (ambiente para a criação de porcos), mas manteve-se parte da construção para refletir o impacto das mesmas em ambiente frágil como o carste. Madeiras dos currais foram aproveitadas para estruturar trilhas de acesso as grutas, uma das sede das fazendas passou a ser local da administração, espaço para receber pesquisadores e visitantes.

A paisagem do Parque pode ser considerada patrimônio natural, histórico, espeleológico e arqueológico. O relevo é cárstico, elaborado sobre rochas carbonáticas do Grupo Bambuí, apresenta tufas calcárias (depósitos carbonáticos) e mais de cinquenta grutas cadastradas com registros históricos e culturais, a saber, pinturas rupestres. A gruta Lapa Grande tem mais de dois quilômetros de extensão. Nas grutas é possível identificar diversos espeleotemas como estalactites, estalagmites, represas de travertino, entre outros.

Para Hardt [2], o sistema cárstico é extremamente importante para todos os seres, especialmente para os humanos, pois nos ambientes do carste há o controle das águas superficiais, além de abrigar parte das águas subterrâneas. Ambiente altamente rentável para a economia de um local, desde que seja utilizada de forma sustentável. No entanto, por ser um sistema frágil quando ocupado de forma inadequada pode apresenta consequências ruins, existe também os desastres provenientes de processos naturais.

O Parque Estadual Lapa Grande representa grande potencialidade hídrica, abriga nascentes e mananciais, sendo que mais de 30% da água consumida pela população da cidade de Montes Claros é proveniente da área. Ao longo curso do



rio Lapa Grande há um corredor de mata de galeria, típica do cerrado. A água se encontra límpida, sem qualquer material particulado, onde é possível identificar bioindicadores de qualidade da água.

No Parque predomina a vegetação natural do cerrado, tanto flora e fauna, mas é possível observar espécies da caatinga, como cacto e a *Cavanillesia arborea*, popularmente conhecida como barriguda, além de árvores da mata atlântica e da mata seca. A conservação da cobertura vegetal é fundamental para evitar a erosão e degradação. No Parque Lapa Grande o microclima é bastante agradável, temperaturas amenizadas pela presença da vegetação, grutas e dos cursos d'água. Aspecto que facilita o visitante percorrer as trilhas, sinalizadas sem cansaço, além da beleza natural, a estrutura permite total segurança e ao mesmo tempo oportuniza descanso.

O referido Parque é uma excelente opção de lazer para a população de Montes Claros, fica próximo da área urbana, dependendo do ponto de referência menos de cinco quilômetros. Conforme o IEF [3], no decorrer da semana as visitas são para pesquisadores, estudantes da educação básica e nível superior, onde se prioriza a educação ambiental, portanto, a ideia é sensibilizar para a necessidade de conhecer, valorizar, conservar e preservar a paisagem local para as futuras gerações. As visitas devem ser agendas com antecedência, desde de julho de 2014, o Parque Estadual da Lapa Grande passou a receber aos finais de semana a visitação da população, no percurso das trilhas, tem-se o cuidado de manter guias que orientam os visitantes, além de informar a importância do mesmo para toda a sociedade.

Considerações finais

As descaracterizações das paisagens naturais fazem parte da realidade da sociedade, principalmente nas áreas urbanas e próximo a elas. A falta de planejamento pode ser um dos fatores da degradação dos ecossistemas. Entretanto, há estratégias estabelecidas pelo poder público, como a criação de Parques que revitalizam áreas, devolvem harmonia a natureza, recuperam a vegetação e promovem o aumento de recursos hídricos, o que beneficia a natureza e a população.

A ocupação do solo de forma planejada produz uma relação de equilíbrio com a natureza, preserva e conserva as paisagens, a criação do Parque Estadual Lapa Grande no município de Montes Claros é um bom exemplo. Paisagem próxima do espaço urbano que apresenta fragilidade ambiental, pois é basicamente de relevo cárstico. A revitalizada aumentou-se o curso da água, elemento essencial para os seres vivos da Terra, além de oportunizar lazer e educação ambiental para a população local e regional.

O Parque Estadual Lapa Grande é essencial para a sobrevivência da população de Montes Claros, pois é área de recarga do lençol subterrâneo, assim, cabe a todos entenderem que a responsabilidade é do poder público e de cada cidadão. Conhecer e entender as mudanças das paisagens pode ser uma alternativa para obter informações suficientes para gerar conhecimento e construir um mundo sustentável para todos, inclusive para as gerações futuras, pois, em pleno século XXI poluir os corpos d' águas superficiais e ou subterrâneos é trilhar um caminho de destruição.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela bolsa de iniciação científica no Projeto *Atlas do sistema ambiental de Montes Claros/MG em DVD*.

Referências

[1] MINAS GERAIS. **Decreto nº 44.204** de 10 de Janeiro de 2006. Cria o Parque Estadual da Lapa Grande, no Município de Montes Claros. Disponível em <<<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5310>>>. Acesso em 9 agosto de 2014.

[2] HARDT, Rubens *et al.* O Carste. Produto de uma evolução ou processo? Evolução de um conceito. IN. **Revista Geografia**. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. especial VIII SINAGEO, n. 3, Set. 2010.

[3]IEF. Instituto Estadual de Florestas. **Dados sobre o Parque Estadual Lapa Grande**. Disponível em <<[http:// pelapagrande.blogspot.com.br/](http://pelapagrande.blogspot.com.br/)>>. Acesso em 9 agosto de 2014.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

**24 a 27
setembro**

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br